

Deisy de Souza, compromisso com o bem coletivo

Deisy de Souza, a commitment to the common good

 JULIO C. DE ROSE¹

¹UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Resumo

Completando 50 anos de carreira, que prossegue com muito dinamismo, Deisy de Souza se destaca por uma produção científica notável e por uma liderança que contribuiu para a fundação e/ou manutenção de programas de ensino, grupos e redes de pesquisa, revistas e sociedades científicas. Na sua atuação como pesquisadora e nas suas realizações como liderança acadêmica, Deisy esteve sempre voltada para o bem coletivo, para levar a ciência a beneficiar a população e contribuir para um mundo melhor.

Palavras-chave: Deisy de Souza, carreira acadêmica, análise do comportamento.

Abstract

After 50 years of a career that continues very dynamic, Deisy de Souza has proved to be a remarkable scientist and a leader who was decisive to initiate or maintain teaching programs, groups and networks of research, as well as scientific journals and societies. In her activity as researcher and in her achievements as academic leader, Deisy has always been committed to the collective good, striving to bring science to benefit the population and contribute to a better world.

Keywords: Deisy de Souza, academic career, behavior analysis

 julioderose@gmail.com

DOI: [HTTP://DX.DOI.ORG/10.18542/REBAC.V20I2.17647](http://dx.doi.org/10.18542/REBAC.V20I2.17647)

Eu escrevi um texto para ler em uma homenagem à Deisy promovida pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFSCar. Tinha pensado em ler o texto, mas, como em muitas outras ocasiões, preferi, na hora, falar de improviso. Agora, fui convidado a contribuir para a muito oportuna homenagem à Deisy promovida pela REBAC e decidi revisar aquele texto.

Todos sabem que a Deisy é uma pesquisadora e professora brilhante, uma liderança científica com impacto significativo no avanço do conhecimento e na formação de pesquisadores e profissionais. Mas ela é mais do que isso e talvez alguns aspectos da atuação dela não sejam tão conhecidos.

O ponto que eu quero destacar neste texto é como as extraordinárias realizações individuais da Deisy foram sempre aliadas a um compromisso com o coletivo, priorizando sempre o coletivo.

Nesse sentido, ao considerar a trajetória da Deisy, não podemos deixar de lembrar da nossa mentora comum, Profa. Carolina Bori, a mesma que dá nome ao edifício onde estão o nosso laboratório e também outros, e que foi construído sob a liderança da Deisy. Foi uma das muitas ocasiões em que ela dedicou um grande e silencioso esforço para uma realização que serve ao coletivo. Minha impressão é de que a Deisy tem a atuação que mais se aproxima do que fez a Profa. Carolina, na dedicação incansável ao bem coletivo.

A Deisy já era professora da UFSCar quando eu cheguei, num tempo em que a universidade ainda era muito nova. Os estudiosos da memória têm mostrado que a nossa memória é sujeita a muitas distorções e nem sempre é confiável. Minha memória de como era a universidade quando eu vim comecei a trabalhar nela é de praticamente não existir a Área Norte, que hoje é a maior área ocupada do campus de São Carlos, que na época era o único campus da instituição (hoje há mais três campi em outras cidades do interior de São Paulo). A universidade era, portanto muito menor, muito diferente do que é hoje. O Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH), atualmente com 10 departamentos, 14 cursos de graduação e 15 de pós-graduação, tinha na época apenas um curso de graduação em

Pedagogia e um de pós-graduação. Havia só dois departamentos, que atendiam ao curso de pedagogia e à pós-graduação e que também ofereciam as disciplinas pedagógicas para todos os cursos de licenciatura.

Mas o centro da atuação do CECH era o curso de graduação em Pedagogia. E quem coordenava o curso de Pedagogia naquela época? Era a Deisy. Ela já estava empenhada em melhorar o que existia, trabalhando numa reforma do curso de pedagogia. E pouco tempo depois ela, não contente em melhorar o que já existia, passou a se empenhar também na criação do que ainda não existia, mas que era necessário para atender necessidades sociais. Me refiro ao mestrado em Educação Especial, a primeira pós-graduação nessa área no Brasil. Várias pessoas participaram da criação desse programa... e a Deisy teve um papel muito destaque. E continua até hoje envolvida com esse programa, do qual ela foi várias vezes a coordenadora, e que é agora um Programa de Pós-Graduação em Educação Especial, com mestrado e doutorado e nota máxima (7) na avaliação da CAPES.

Bom... se eu for tratar de todas as realizações da Deisy em prol do coletivo, vou escrever muito e não vou terminar. Então, preciso ser mais sintético.

Já falei um pouco da atuação da Deisy na criação e coordenação de cursos, mas ela também teve uma participação de liderança na criação do curso de graduação em Psicologia e do programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFSCar. Pelo menos desses... posso estar esquecendo algum. Ela também foi várias vezes coordenadora desses cursos. Aliás, durante alguns anos ela ficou fora da UFSCar: se transferiu para a UnB e ficou lá uns quatro anos, acho... antes de voltar para São Carlos. E o que ela fez lá na UnB? Certamente muitas coisas, mas uma delas foi ser coordenadora da pós-graduação em Psicologia, por dois anos.

Mas vamos tratar de outras contribuições para o coletivo. Como uma discípula da Profa. Carolina ela não poderia deixar de ter participação muito ativa em sociedades científicas. Ela participa, desde 1992, do Conselho da Sociedade Brasileira da Psicologia, que é muito atuante. Ela presidiu a antiga Sociedade de Psicologia de Ribeirão Preto que, muitos agora não devem saber, já tinha uma atuação nacional e se transformou em Sociedade Brasileira de Psicologia, em algum momento do milênio passado. E, claro, ela foi presidente da Sociedade Brasileira de Psicologia, já no atual milênio. Mas ela também foi da diretoria da principal sociedade científica internacional da nossa área, a Association for Behavior Analysis International. Circulou um rumor de que ela teria sido convidada a concorrer à presidência desta sociedade, com apoio de várias das principais lideranças internacionais da área, e teria provavelmente sido eleita, mas preferiu priorizar as atividades no Brasil.

Entre essas, não se pode omitir a coordenação do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia sobre Comportamento, Cognição e Ensino (INCT-ECCE), o primeiro INCT da área de psicologia, que vem sendo liderado pela Deisy desde 2007. Vou contar um “causo” para vocês terem uma ideia da dedicação dela: os editais para esses grandes projetos geralmente são lançados de surpresa e colocam prazos bem apertados. O primeiro edital para os INCTs, acho que deve ter sido em 2007, foi assim e dava um prazo muito curto. Nos últimos dias de prazo a Deisy estava em Roma e vocês podem imaginar que num edital de surpresa, com prazo curto, o projeto foi terminado nos últimos dias, na verdade poucos minutos antes de esgotar-se o prazo para enviar o projeto pela Plataforma do CNPq. Foi um projeto em que várias pessoas trabalharam, mas a Deisy coordenou e no fim teve que fazer isso lá de Roma. O projeto foi aprovado e o INCT-ECCE, sob liderança da Deisy, foi iniciado em 2009 e foi muito produtivo até o encerramento em 2016. Já antes do encerramento do primeiro INCT, em 2014, havia sido lançado novo edital de INCTs e a Deisy novamente liderou a elaboração de um projeto que foi aprovado e passou a vigorar a partir de 2017. Ou seja, o INCT-ECCE vem funcionando continuamente desde 2009, sob liderança da Deisy, com uma notável produção científica que compreende mais de 1000 artigos científicos e mais de 160 teses de doutorado. Este é mais um exemplo da dedicação da Deisy ao trabalho coletivo, uma liderança que cria as condições que favorecem o trabalho de outros, dos colegas e dos alunos. E no momento em que eu escrevo estas linhas e a segunda versão do INCT-ECCE está próxima do final, a Deisy acaba de liderar a submissão de mais uma proposta de INCT, recém submetida ao CNPq.

Como eu disse, eu poderia escrever muito. Nem toquei ainda na contribuição que a Deisy deu para a criação e manutenção de periódicos científicos de psicologia no Brasil. Ela pode publicar as pesquisas dela nas principais revistas internacionais da área, como fez tantas vezes, mas acha essencial a existência de opções no nosso país. Ela se se dedicou bastante à esta Revista Brasileira de Análise do Comportamento e foi editora associada e editora chefe da REBAC. E certamente ela teve papel importante em outras revistas também.

Uma coisa importante é que essas ações que eu mencionei foram em geral ações coletivas. Mas em todas elas a participação e liderança da Deisy foi essencial. A Deisy consegue inspirar e mobilizar as pessoas e consegue orientar e coordenar os esforços. É outro ponto em que ela lembra a Profa. Carolina. E também lembra a Profa. Carolina na maneira em que minimiza sua própria contribuição e tende a valorizar a dos outros. Mas não pensem que

a Deisy é uma cópia da Professora Carolina. Eu vejo pontos de contato entre elas, vejo a Deisy como alguém que continuou a atuação da Profa. Carolina no campo da psicologia, mas Deisy tem uma trajetória própria, com realizações próprias... ela vem construindo seu próprio legado.

Uma coisa importante nesse legado é o empenho da Deisy em fazer com que os avanços científicos alcancem as pessoas que necessitam deles, fazer com que a ciência beneficie a população. Um exemplo disso é a atuação dela no campo do letramento. Ela teve participação destacada no desenvolvimento e aperfeiçoamento de um programa de ensino de leitura e escrita aplicado a pessoas que têm dificuldade na aprendizagem deste tipo de comportamento simbólico. E ela vem liderando um esforço para tornar esse programa de ensino acessível a escolas e municípios, multiplicando a quantidade de pessoas, principalmente crianças (mas também ocasionalmente adultos) que se beneficiam dele. Isso toma um enorme tempo e esforço da Deisy, no treinamento de pessoas, contatos com prefeituras e escolas (sempre coisas complexas, que tomam bastante tempo), administração de recursos e de logística. E eu nem falei até aqui que o tempo da Deisy muitas vezes foi dividido com a participação dela em agências de fomento: ela foi coordenadora de área da FAPESP, integrou a coordenação do CNPq e agora é coordenadora adjunta da FAPESP, uma coisa que toma muito tempo e requer muito trabalho. E ainda assim ela consegue tempo para contatos com prefeituras e escolas, para supervisionar treinamentos na aplicação do programa de ensino e muitas outras exigências. E tudo isso dividido com as outras responsabilidades dela na UFSCar, como dar aulas, supervisionar estágios, coordenar projetos de extensão, participar de reuniões etc. (e há muito etc. nisso).

Eu às vezes imagino o que a Deisy não teria produzido se reservasse mais tempo para o trabalho de pesquisadora, esse que pesa mais no Currículo Lattes. Mas mesmo com o tempo enorme dedicado a todos esses esforços coletivos, a Deisy também agregou muito peso ao seu currículo Lattes, com quase mais de 160 publicações de artigos e capítulos de livros, que tiveram grande repercussão nacional e internacional. Ela orientou 85 trabalhos de mestrado e doutorado, além de mais de 80 iniciações científicas ou TCCs. Pelas realizações de pesquisa ela recebeu, em 2015, o prêmio de “Distinguished Contribution” em Análise do Comportamento Humano, do Grupo de Interesse Especial em Análise Experimental do Comportamento Humano, principal associação científica internacional da área, e da qual a Deisy se tornou Fellow em 2018. Ainda, para coroar o reconhecimento internacional de sua carreira (até o momento), ela recebeu em 2022 o prêmio de “Distinguished Service” em Análise do Comportamento.

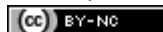
Talvez eu tenha colocado números demais nesse texto, mas eles dão uma ideia da extensão da atuação dela. Não dão ideia da dedicação, competência, carinho e respeito que ela coloca nessa atuação, do quanto ela mobiliza e inspira as pessoas, de como o trabalho sob a liderança dela ou em colaboração com ela é produtivo e gratificante. Não há como fazer isso: para quem teve a experiência de ser aluno dela ou trabalhar com ela, isso foi um enorme privilégio. Mas mesmo quem não teve pode acabar recebendo benefícios indiretos dos produtos do trabalho dela.

Declaração de conflito de interesses

Os autores declaram que não há conflito de interesses relativos à publicação deste artigo.

Direitos Autorais

Este é um artigo aberto e pode ser reproduzido livremente, distribuído, transmitido ou modificado, por qualquer pessoa desde que usado sem fins comerciais. O trabalho é disponibilizado sob a licença Creative Commons 4.0 BY-NC.



Submetido em: 11/12/2024

Aceito em: 11/12/2024